

2023

107.

NOTÍCIAS

Associação Portuguesa da Cortiça

apcor



Um futuro com boas perspectivas de gerar mais valor

— Direcção da APCOR

O destaque desta edição é para a Cork Global Conference que reuniu um diversificado painel de oradores, fez confluír visões internas e externas ao setor, em torno de reflexões sobre os desafios que o futuro poderá trazer, com o objetivo de um futuro com mais valor.

Os resultados alcançados nas exportações do primeiro semestre, são um sinal positivo tendo conseguido ser o melhor 1º semestre de sempre das nossas exportações em valor, num total de mais de 670 milhões de euros, o que representa um crescimento de 3,2% face ao mesmo período de 2022, mas por outro lado, começamos a sentir sinais de algum abrandamento no mercado global e isso ficou evidente nas quantidades exportadas que recuaram 15% no mesmo período quando comparadas com 2022. Um sinal que não pode nem ir ser ignorado e que obriga a que as ações coletivas tenham ainda mais relevância no sentido de ter o setor mais preparado para responder, num contexto global que se mantém de incerteza e expectativa no contexto económico global.

Continuamos a olhar para o futuro com muita confiança e para este futuro contribuem, sem dúvida, todas as estratégias de comunicação levadas a cabo ao longo dos últimos tempos. Os prémios e distinções constituem um reconhecimento disso mesmo, como é o caso do prémio GOLD, pelo WorldMediaFestivals | Television & Corporate Media atribuído

ao vídeo de promoção da cortiça 'The Corkologist', na categoria Marketing and Promotions: Marketing Strategies. De parabéns está também o projeto InterCork - Campanha Internacional da Cortiça, que arrecadou o Prémio Nacional da Sustentabilidade 20|30, uma distinção que sublinha a importância de continuar a comunicar a cortiça, de forma consistente e inovadora, sobretudo nos seus mercados alvo. Acrescentemos que, no âmbito desta forte aposta em campanhas de comunicação e informação da cortiça em mercados externos, a APCOR investiu 49 milhões de euros em sete campanhas de comunicação que envolveram 20 países nos últimos 18 anos.

E a propósito de projetos, 30 de junho foi a data que ditou a conclusão de dois projetos estruturantes para o setor. O primeiro, o InterCork 4, orientado à promoção da cortiça nos mercados internacionais e junto de diferentes públicos, gerando um maior conhecimento das características deste material natural e amigo do ambiente e com qualidades de performance inigualáveis. Outro projeto a que se deu conclusão foi o CORK_INOV 2, desenvolvido em torno de dois grandes eixos: o Conhecimento e a Indústria 4.0 e Economia Circular.

E não terminamos sem referir a ilustração da capa, desta vez da Joana Estrela, que nos dá a sua visão sobre o processo criativo, nesta edição.

FICHA TÉCNICA

Propriedade: APCOR – Associação Portuguesa da Cortiça
Presidente: Paulo Américo de Oliveira · **Coordenação:** Cláudia Pimenta · **Redação:** Sinais do Tempo
Grafismo e Impressão: Plenimagem · **Periodicidade:** Trimestral · **Tiragem:** 750 exemplares · **Distribuição:** Gratuita
Edição: 107 · **Ano:** 2023 · **Mês:** Abril-Junho · **Digital:** <https://www.apcor.pt/portfolio-posts/noticias-apcor/>

Contactos: Av. Comendador Henrique Amorim,
nº 580, Apartado 100,
4536-904 Santa Maria de Lamas, Portugal
e. info@apcor.pt | realcork@apcor.pt
w. www.apcor.pt | www.realcork.org
f. www.facebook.com/apcortica/
y. [youtube.com/apcortica](https://www.youtube.com/apcortica)



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional



Cork Global Conference

É tempo de pensar um futuro com +VALOR

NO DIA 5 DE MAIO, A CASA DA MÚSICA, NO PORTO, ABRIU PORTAS À 'CORK GLOBAL CONFERENCE', INICIATIVA PROMOVIDA PELA APCOR – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA CORTIÇA, COM O ALTO PATROCÍNIO DE SUA EXCELÊNCIA, O PRESIDENTE DA REPÚBLICA.

Num setor em que Portugal é líder mundial, com as exportações a registarem um valor recorde em 2022, muitos mais (+) são os desafios que continuam a mover os profissionais que diariamente trabalham com esta incrível matéria natural secular com elevado potencial para o futuro. Foi precisamente esse o mote da 'Cork Global Conference', refletir sobre os desafios de um futuro com +VALOR para a fileira da cortiça.

Floresta, indústria e mercado foram os 3 grandes eixos estratégicos que definiram o programa do evento, cuja abertura oficial foi feita pelo Secretário de Estado da Economia, Pedro Cilínio.

Sob o epíteto +INOVAÇÃO, Vasco Rodrigues, da Universidade Católica, partilhou com a audiência os desafios tecnológicos que a indústria da cortiça continua a enfrentar, na sequência de um mapeamento tecnológico no setor. Seguiu-se José Carlos Caldeira, do INESC TEC, com o enquadramento da cortiça, enquanto material de elevado potencial, nos desígnios da inteligência artificial (IA), com exemplos de áreas de aplicação de IA no setor da cortiça. Abel Aguiar, da Microsoft Portugal, falou sobre a importância da digitalização no contexto da evolução e novas exigências dos mercados internacionais e Carmen Freire, da Universidade de Aveiro sublinhou as características únicas que apresenta a cortiça, motivo pelo qual se encontra na dianteira das mais variadas aplicações e é exemplo de sustentabilidade e economia circular.



4 DESTAQUE

Após um breve debate, moderado por José Coelho, do CTCOR, as apresentações seguintes foram orientadas ao mercado como plataforma de valor e às ações presentes e tendências futuras.

Assim, sob o lema +VALOR, Carlos de Jesus, em representação do programa InterCork, salientou o papel imprescindível da comunicação da cortiça no mundo, realçando o impacto das iniciativas de comunicação quer na perceção da cortiça no mundo quer nas exportações.

As abordagens aos mercados da China e dos EUA, no contexto da fileira da cortiça, couberam a Denis Line e a Paul Yanon, respetivamente. Depois, foi a vez de Fiamma Rivetti, do Behavior and Brain Lab, apresentar os resultados do estudo sobre o papel da cortiça na perceção do vinho, na perspetiva de que nosso paladar obedece a um processo que não envolve apenas os 5 sentidos, mas também a memória, as emoções e as recordações.

Ainda antes do almoço, António Murta apresentou o tema “Do tangível ao lateral”, como que, nas suas palavras, “uma viagem alternativa” pelos novos desafios de circularidade, pela importância dos intangíveis, pelas variáveis de contexto tecnológico e pelo imperativo da colaboração na senda do valor acrescentado inerente ao setor. Sob a perspetiva de +FUTURO, António Rios de Amorim, da Corticeira Amorim, lançou uma visão global sobre o negócio, do mercado produtor de vinho ao mercado produtor de cortiça, reforçando a necessidade de aposta “no refor-



ço e densificação dos montados existentes”, de modo a perspetivar um crescimento por valor e quantidade nas várias aplicações da cortiça. O mote seguinte focou-se em +SOBREIRO: elemento essencial na ambição de crescimento e o desafio de mais e melhor cortiça. Assim, Pedro Ochoa, da Dasos Capital, formalizou a apresentação de um Case Study sobre o sobreiro como elemento essencial na ambição de crescimento, com enfoque nos vários capitais envolvidos no processo: natural, cultural, social, humano e produtivo.

A tarde prosseguiu com mais um debate, desta vez moderado pela jornalista Teresa Silveira, com as participações de João Rui Ferreira, APCOR; António Gonçalves Ferreira, UNAC; Francisco Gomes da Silva, AGROGES e Teresa Pinto Correia, Universidade de Évora.

Antes de concluir a agenda de trabalhos, Conceição Santos Silva, em representação da Filcork apresentou as mais recentes reflexões em torno dos eixos que orientam a ambição do projeto dedicado ao sobreiro - Programa Nacional Sobreiro - reconhecendo o “enorme



potencial de crescimento e liderança da cortiça no mundo, pela excelente resposta aos desafios de sustentabilidade, economia circular e respeito pelo planeta”.

Antes de concluir a agenda de trabalhos, André Caniços, realizador do vídeo promocional ‘The Corkologist’, partilhou a sua inspiração para o desenvolvimento deste vídeo, realçando que pretendeu mostrar a cortiça como ela é: cool e fresh e que pudesse ser comunicada facilmente para as novas gerações, porque a cortiça é um material de futuro. Durante o evento, foi também lançado o livro ‘As Origens do Futuro’, um livro cujo conceito se baseia em estabelecer um paralelismo entre a pele humana e a pele do sobreiro (a cortiça). As imagens são da autoria do fotógrafo de moda Frederico Martins, que ilustram a história através de representações visuais que transmitem a perfeita simbiose entre este material único e o ser humano.

As honras de encerramento da Cork Global Conference ficaram a cargo do Secretário de Estado da Conservação da Natureza e Florestas, João Paulo Catarino. ●



Foto Galeria



Secretário de Estado da Economia visita o setor da cortiça

Pedro Cilínio, Secretário de Estado da Economia, foi recebido nas instalações da APCOR e CTCOR – Centro Tecnológico da Cortiça, no passado dia 11 de maio.

Integrada no contexto da iniciativa 'Economia com...!', a deslocação do Secretário de Estado ao norte de Portugal estendeu-se também a algumas das empresas e entidades do setor da cortiça, entre as 237 representadas pela APCOR que, no seu todo, perfazem 90% das exportações nacionais para cerca de 100 países. A visita, que vem sublinhar o papel crucial do setor da cortiça na balança das exportações, deu o mote à divulgação das mais recentes apostas assumidas por estas duas entidades. Assim, ainda antes de realizar um percurso de reconhecimento dos projetos levados a cabo pela APCOR, Pedro Cilínio ficou a par dos mais recentes desenvolvimentos do trabalho do CTCOR – Centro Tecnológico da Cortiça, agente essencial nos domínios da consultoria técnica, tecnológica, ambiental e de difusão de conhecimento às empresas do setor. O Secretário de Estado da Economia teve a oportunidade de conhecer os laboratórios, destinados a ensaios e metrologia, bem como



os vários projetos em curso, 10 no total, para os quais o CTCOR conta com 120 parceiros na área do I&D (produtos e processos), transferência de tecnologia, ambiente, capacitação (infraestruturas, tecnologia e recursos humanos) e de promoção do setor e da indústria. A Agenda Mobilizadora da Fileira das Tecnologias de Produção para a Reindustrialização é um dos projetos de maior destaque e que conta com o envolvimento ativo de 108 entidades, entre as quais 82 empresas da fileira. O seu foco essencial é robotizar a paletização de pranchas de cortiça, brocagem automática e inteligente, transições automáticas entre operações, com alimentação de processos e a gestão de energia e biomassa. Outra das abordagens da visita foi o InterCork, programa de promoção internacional da cortiça, apoiado pelo Programa COMPETE, através do qual foram investidos nos últimos anos

37 milhões de euros, dos quais 30 milhões de incentivo público. Graças a esse programa, por cada euro público investido, as exportações aumentaram 15X, o que exerceu uma forte influência nos resultados dos últimos anos. Refira-se que, no primeiro semestre deste ano, as exportações portuguesas de cortiça alcançaram um marco histórico, com um total de 670 435 milhões de Euros, que representa um aumento de 3,2% em valor, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Em 2022, o setor já tinha ultrapassado a barreira dos 1200 milhões de euros de exportações (mais 7% do que em 2021), perfazendo um valor recorde de 960 milhões de euros de saldo positivo. No final da década, os responsáveis associativos da fileira da cortiça pretendem atingir os 1500 milhões de euros de exportações, uma excecional valia no atual contexto económico nacional. ●

InterCork conquista Prémio Nacional da Sustentabilidade 20|30

Foi com muita satisfação que a APCOR arrecadou o Prémio Nacional da Sustentabilidade 20|30, com o projeto InterCork - Campanha Internacional da Cortiça.

O Prémio Nacional de Sustentabilidade, organizado pelo Jornal de Negócios, atribui mérito e reconhecimento a projetos e iniciativas capazes de impactar positivamente em diversas categorias de sustentabilidade ambiental, social e de governação. Foi nesse contexto que galardoou o projeto InterCork, na categoria Comunicação em Sustentabilidade Micro, Pequenas e Médias Organizações.

Refira-se que a comunicação da cortiça além-fronteiras, tem sido uma peça basilar do trabalho da APCOR, ao longo dos últimos anos, com o objetivo de valorizar a cortiça, como um material de referência nas suas diversas aplicações, nos principais mercados de exportação. Posicionar a cortiça como um produto de alto valor acrescentado, proveniente de um ecossistema único no mundo, através de uma abordagem inovadora e diversificada, são alguns dos princípios da campanha de comunicação internacional - InterCork 4 - que foram reconhecidas com a atribuição deste prémio.



Na edição deste ano estiveram a concurso dez categorias: Descarbonização; Economia Circular; Mobilidade Sustentável; Preservação do Capital Natural; Bem-estar e Cidades Sustentáveis; Igualdade, Diversidade e Equidade; Saúde e bem-estar nas Organizações; Comunicação de Sustentabilidade; Finanças Sustentáveis e Transformação Digital em Sustentabilidade. As candidaturas foram analisadas pela Deloitte,

totalizando 117 os projetos elegíveis pelos critérios do Knowledge Partner do Prémio. O passo seguinte foi a análise e votação do júri de cada categoria, que deliberaram os vencedores.

Lembremos, por fim, que o projeto InterCork é financiado pelo Compete 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. ●

“The Corkologist” ganha OURO no World Media Festivals!

O WorldMediaFestivals | Television & Corporate Media atribuiu prémio GOLD ao vídeo de promoção da cortiça ‘The Corkologist’, na categoria Marketing and Promotions: Marketing Strategies.

Recordemos que ‘The Corkologist’ recorre à figura de ‘Sarah Oakson’, uma personagem inspirada no sobreiro (‘cork oak tree’), para apresentar, de forma inusitada, as características da cortiça enquanto material, as suas diferentes aplicações e o seu valor como parte de um património natural, económico e social. ‘A cortiça está em todo o lado, é o material mais entusiasmante e desafiador existente na Terra. A cortiça é o futuro.’

Enquadrado no projeto de comunicação internacional InterCork 4 (financiado pelo Compete 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional) este vídeo foi difundido nos mercados-cha-



ve do setor da cortiça (ex. EUA, França, Itália, Espanha, Reino Unido).

‘The Corkologist’ demonstra como é possível continuar a surpreender e a fascinar através da aposta num material sem precedentes, inigualável, excepcional e inimitável, como é a cortiça, cujo elevado valor acrescentado continua a conquistar o mundo. ●



Os Ciclos de Sensibilização e Informação da APCOR

NO ÂMBITO DO PROJETO CORK_INOV2, A APCOR CONTINUA A PROMOVER DIFERENTES CICLOS PARA SENSIBILIZAÇÃO E INFORMAÇÃO DE TEMAS RELEVANTES PARA AS EMPRESAS DO SETOR.

No dia 3 de abril, a APCOR recebeu Vasco Rodrigues, diretor do Centro de Estudos de Gestão e Economia Aplicada, da Universidade Católica Portuguesa, no papel de orador para o tema “Os números de 2022”.

No dia 5 de junho, foi a vez de transmitir online a sessão “Serviços dos Ecossistemas e a Sustentabilidade no sector da Cortiça” a que se seguiu a sessão “Valorização do Capital Natural e dos Serviços dos Ecossistemas no Sector da Cortiça”, desta vez nas instalações da APCOR, no dia 30 de junho. Ambos os momentos tiveram como oradores convidados elementos da equipa da NBI-Natural Business Intelligence, que promoveram a divulgação dos principais conceitos relacionados com os serviços dos ecossistemas, capital natural e reporting de sustentabilidade no sector da cortiça. Durante estes momentos, foi possível a auscultação e interação com os principais stakeholders sobre o valor do capital natural e sua relação com o reporting de sustentabilidade.

No dia 16 de junho, decorreu no CTCOR o evento “Regulamento (EU) 2020/1149 – Novas restrições ao uso de produtos químicos contendo diisocianatos”, um encontro com o objetivo de informar e sensibilizar as empresas - que produzem aglomerados de cortiça para vários produtos e que utilizam como material subsidiário aglutinantes (colas) de poliuretano - para uma utilização e manuseamento seguros de diisocianatos.

O novo regulamento (EU) 2020/1149, em vigor desde 24 de agosto de 2023, impõe, por uma questão de saúde e segurança, a obrigatoriedade de formar todos os trabalhadores que manuseiem produtos com teor em diisocianatos superior a 0,1%, de acordo com a restrição REACH, antes da sua utilização industrial ou profissional. Essa formação



deve obedecer a determinados requisitos e a sua certificação depende da realização com sucesso de uma avaliação final.

Acresce que a formação terá de ser renovada, pelo menos, de cinco em cinco anos. Foi nesse sentido que coube ao CTCOR fazer o devido

enquadramento do novo regulamento e ao Cincork, enquanto entidade formadora certificadora, coube apresentar uma proposta de referencial de formação às empresas do setor que utilizam estes compostos no seu processo de produção. ●

TEIXEIRA TECH



50 ANOS DE HISTÓRIA
PARCEIRO CORTICEIRO

WWW.TEIXEIRATECH.PT

Recortes de imprensa



"Ao Fundo da Vila", a mais bela Escola Pública, foi um projecto dos designers Hugo Silva e Joana Santos, co-fundadores da marca DAM, que recebeu uma Menção Especial no A+Awards promovido pela Architizer, na categoria de Interiores Educativos. A dupla foi desafiada pelo Município de São João da Madeira a criar espaços de aprendizagem inovadores. Inspirados pela proximidade geográfica da linha de caminho-de-ferro, transformou a escola numa experiência - uma viagem de comboio até "O Fundo da Vila". É o cenário para um modelo de ensino flexível, um esforço de investimento público no Design de Interiores em espaços educativos. O objectivo é projectar novos valores e memórias para o futuro.

Foi em 2019 que os Designers Hugo Silva e Joana Santos foram desafiados pela Câmara Municipal de São João da Madeira para desenvolver o projecto de Design de Interiores para a Escola do Ensino Básico e Jardim de Infância de Fundo de Vila que estava em processo de requalificação. Os Designers propuseram-se a criar espaços funcionais e criativos, para promover o bem-estar da comunidade escolar e provocar novos modelos de ensino.(...) No edifício de dois pisos, existe também uma sala para refeições, uma sala para desporto e uma biblioteca com 3 funções distintas. Sempre conectados com o espaço exterior envolvente através de grandes janelas, os vários espaços têm também forte ligação à natureza através das madeiras usadas no mobiliário e da cortiça que reveste paredes e convida à exposição dos trabalhos dos alunos.

In, <https://www.diarioimobiliario.pt/Projecto-de-Interiores-da-Escola-de-Fundo-de-Vila-recebeu-uma-Mencao-Especial-no-A-Awards>



Concebida pelo Teixeira Design Studio, a pequena The Drum é uma banquetta de design minimalista, simples e empilhável que também é super sustentável. Embora pareça uma

pequena rolha de vinho adorável, vai perceber que oferece muito mais, assim que olhar mais de perto.

Porque é que é digno de nota? Materiais como a cortiça e a madeira foram os selecionados para construir o banco, tornando-o imediatamente num design sustentável. A cortiça foi utilizada para construir o assento, enquanto a madeira foi utilizada para criar as pernas.

Do que gostamos: O assento de cortiça é confortável e convidativo e proporciona uma aderência durante o manuseamento, pelo que o banco é bastante fácil de deslocar e colocar em diferentes posições.

In, <https://www.yankodesign.com/2023/06/13/top-10-ikea-worthy-furniture-designs-for-your-home/> | The Drum Stool
13 de Junho de 2023



Foi a pensar no momento pós-praia, em que enfrentamos o desafio de sacudir a areia que fica colada aos pés, que Marta Henriques Lopes decidiu criar uma escova que facilitasse essa tarefa. A ideia nasceu em 2014, quando na praia onde costumava passar férias, observou as pessoas a sair em direção aos seus carros e percebeu que todas faziam uma paragem a meio do caminho, para sacudir a areia dos pés da melhor forma que conseguiam. Nesse dia, por coincidência (ou não), encontrou na praia o "fino" de uma prancha de surf, que veio com a maré. Por achar graça à forma e por não gostar de ver plástico na praia, levou-o consigo. Mais tarde, pensando na necessidade que sentiu naquelas pessoas, decidiu rabiscar umas ideias para uma escova que resolvesse esse desafio. Nesse momento, passou os olhos pelo fino que trouxe da praia e foi aí, desta junção improvável e ocasional, que nasceu o formato da escova que hoje comercializa.

E foi no Norte, numa vila à beira-mar, que encontrou o que precisava para avançar com a sua ideia. Lançada em 2015, o nome escolhido foi péDareia. Mas, com a pandemia e com o escassear dos materiais, Marta sentiu a necessidade de realizar uma mudança. Não querendo perder o espírito do que é português, surgiu a ideia da cortiça e de continuar a fazer a sua produção em Portugal. E assim nasce, oito anos depois, a OSHIMI. Com materiais sustentáveis, nacionais e respeitando o ambiente, esta escova é feita atualmente com madeira nacional, cerdas de origem vegetal, cobertas por um molde de micro cortiça prensada.

In, <https://lifestyle.sapo.pt/moda-e-beleza/noticias-moda-e-beleza/artigos/oshimi-a-escova-para-tirar-areia-dos-pes-e-portuguesa-e-com-cortiça-nacional>
15 de Abril de 2023



Esta casa deslumbrante mostra como a cortiça é uma superestrela da sustentabilidade. A cortiça é um dos nossos materiais favoritos desde há muito tempo - afinal, é natural, renovável, antibacteriana, biodegradável e reciclável. Pode muito bem ser o material de construção sustentável perfeito quando utilizado em casas, pequenas casas e apartamentos, uma vez que ajuda a isolar, a amortecer o ruído, a cobrir o chão e a aumentar a qualidade biofílica de qualquer espaço. (...)A porta de entrada do jardim foi concebida como um portal arrojado, cor-de-rosa, que se abre de par em par para deixar entrar ar fresco e luz. Contrastando lindamente com o tom terroso

da cortiça, essa cor rosa brilhante é repetida na janela de encaixe personalizada na mesma fachada, a sua forma acentuando o distinto telhado inclinado da extensão.

Ao entrar, vemos mais do material minimalista e da paleta de cores escolhida para o projeto, com a cortiça como estrela principal. Os arquitetos afirmam: "A extensão é revestida interna e externamente com cortiça, que complementa a alvenaria existente na casa original e que, com o passar do tempo, se tornará cinzento-prateado. A cortiça atinge todos os valores U exigidos sem a necessidade de qualquer isolamento adicional de espuma expandida. Absorve o ruído internamente, é respirável, não contém resinas sintéticas, químicos ou materiais nocivos, e é totalmente compostável e reciclável!"

(...)Utilizando uma paleta de materiais e cores simples, mas refinada, esta casa maravilhosamente renovada mostra que a cortiça é, de facto, uma escolha inteligente quando se trata de encontrar um material que equilibre a sustentabilidade com a beleza.

In, <https://www.treehugger.com/cork-house-by-nimtim-architects-7253602>

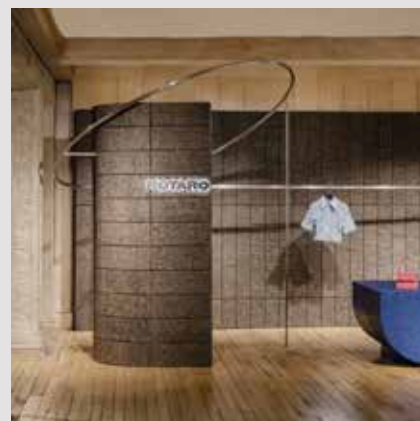


na estação da primavera, uma vez que trocamos os acabamentos lacados e cromados por acabamentos que nos fazem sentir mais próximo do ambiente exterior. Algumas destas peças, como a cadeira Root da designer Joyce Lin, refletem a sua materialidade na sua forma; outras, como a divertida mesa Clover da Grain feita de cortiça, são mais discretas. Esta onda centrada na natureza persiste também na moda, onde os chapéus de rafia e as silhuetas arejadas chegaram às passerelles da Jacquemus e da Dior, respetivamente. Aqui, reunimos algumas das nossas cadeiras, mesas, espelhos e muito mais favoritos que ajudarão a dar à sua casa o "aspecto natural".

(...) CORTIÇA - Clover table by Grain. 36" w. x 15" d. x 16" h.

In, <https://www.elledecor.com/design-decorate/trends/g43510726/furniture-trends-natural-materials/>

Embora a madeira tenha sido durante muito tempo um material de eleição no mobiliário, novos trabalhos mostram que os designers estão a expandir-se, utilizando cascas de coco, fibras de agave e muito mais. É uma tendência que se enquadra perfeitamente



O estúdio londrino EBBA Architects canalizou o espírito ambiental da plataforma de aluguer de moda Rotaro para a sua boutique pop-up nos grandes armazéns Liberty.

O projeto pretendia mostrar que é possível criar espaços bonitos e interessantes para utilização temporária, sem deixar de ter em conta os impactos ambientais dos materiais e da construção.

(...)“Essencialmente, o design gira em torno de apenas dois materiais que, trabalhando em conjunto, dão uma sensação de regularidade na disposição dos blocos, combinada com as formas esculturais dos carris. “A cortiça foi utilizada como material primário, revestindo os dois pilares e criando os cenários que delimitam a área da Rotaro.

(...)“A cortiça é um material natural que possui um calor e uma profundidade inerentes, sendo também incrivelmente versátil e facilmente reciclável”, acrescentou.

(...)“Os tons e as texturas do calor da cortiça combinam com a madeira e as cores naturais dos espaços interiores da Liberty”, afirmou Allan. “Os pormenores e a decoração das colunas originais estão relacionados com a natureza e a vegetação, que também se relacionam com a utilização da cortiça e suas qualidades.” Uma vez que o edifício Liberty está classificado como Grade II, não foram permitidas quaisquer fixações no tecido do edifício. “A vantagem do material de cortiça leve significava que também podíamos adaptar o espaço Rotaro com um impacto mínimo no edifício em geral”, acrescentou.

In, <https://www.dezeen.com/2023/06/28/ebba-pop-up-rotaro-london-store-liberty/>

Cortiça pelo traço de ilustradores portugueses

A APCOR continua a valorizar as ilustrações de autores portugueses na capa do Notícias APCOR. Nesta edição, é a vez de Joana Estrela compartilhar sua visão artística.

‘O meu objetivo foi ilustrar a Cork Global Conference. A emblemática arquitetura da Casa da Música, onde a conferência teve lugar, acabou por se tornar um elemento incontornável. Ao transformá-la numa espécie de estufa, recheada os sobreiros, quis criar uma imagem que mostrasse a aliança entre a tecnologia e a natureza. Para mim, o mais desafiante neste tipo de trabalhos é sempre encontrar um novo ângulo – como desenhar um sobreiro, ou a cortiça, de uma forma menos habitual? É ao traçar esses caminhos paralelos que costumo achar as melhores soluções.

Quanto à cortiça, bem, a pesquisa que fiz para criar a ilustração mostrou-me muitas utilizações da cortiça que eu desconhecia e apresentou-me uma indústria que é bastante mais complexa e avançada do que imaginava.’



PERFIL

Joana Estrela nasceu em Penafiel, em 1990. Começou cedo a desenhar retratos de família, sobre os quais escrevia legendas divertidas. O seu método de trabalho não mudou muito desde então, até porque o que a motiva a começar um livro continua a ser o seu próprio divertimento. Estudou Design de Comunicação na Faculdade de Belas Artes do Porto (2012). Passou por Budapeste e Vilnius, viveu no Porto e, em 2022, começou a estudar Banda Desenhada na LUCA, em Bruxelas. Em 2014, a Plana publicou o seu primeiro livro, *Propaganda*. Em 2016, o Planeta Tangerina publicou *Mana*, a obra vencedora do I Prémio Internacional de Serpa para Álbum Ilustrado.

From the nature

COPLABIO ELIT 22

BIOBASED SURFACE TREATMENT LUBRICANT
FOR NATURAL AND TECHNICAL CORK STOPPERS

COPLA S.A.S. (France)
21, Jean Malozé
47200 CASTELLOULIER
Tel : +33 5 53 96 35 54
infos@copla.fr
www.copla.fr

LUSOCOPLA Lda (Portugal)
Z.I. da Silveirinha
4520-621 SAO JOAO DE VÉR
Tel : +351 256 365 000
geral@lusocopla.com
www.lusocopla.com

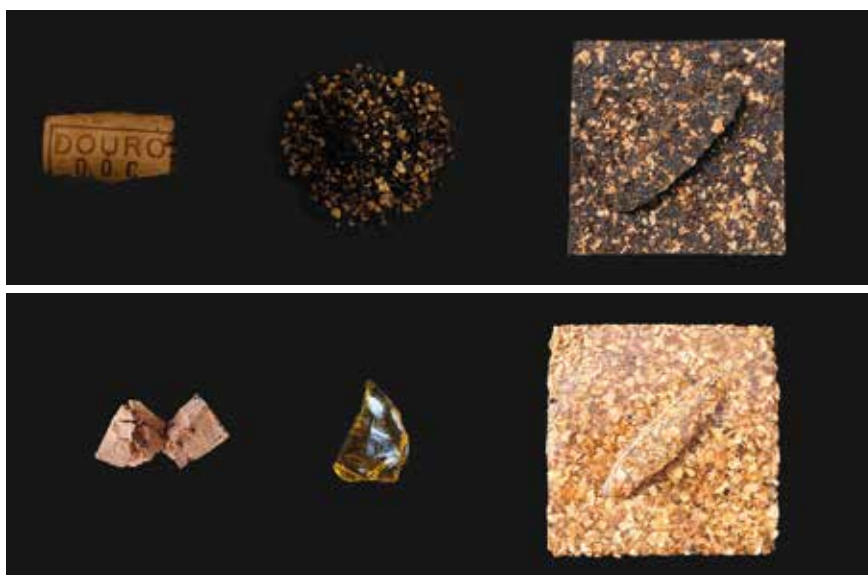
SIBILS s.a (Espagne)
sibils@copla.es

COPLA
Innovative Cork

Rolhas recolhidas na Prowein, dão origem a peça apresentada na Milan Design Week

Motivadas pela valorização da sustentabilidade, APCOR e a ViniPortugal recolheram mais de 7 mil rolhas de cortiça numa das maiores feiras de vinho da Europa, a ProWein, que decorreu em março deste ano. A participação portuguesa assumiu o rótulo “Sustain a world of difference”.

As 7 mil rolhas recolhidas durante os 3 dias de feira foram, entretanto, encaminhadas para a designer austríaca Irena Übler, cujo trabalho se foca na reutilização de materiais, entre os quais a cortiça, e se materializa através do designado projeto PRIMA, um projeto de investigação e experimental com o objetivo de explorar e transformar resíduos de materiais em novos objetos úteis. Foi o caso da peça criada pela designer, que representou Portugal em Milão, na exposição Isola Design durante a Milan Design Week, entre 18 e 23 de abril.



O projeto PRIMA enquadra-se no âmbito da candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027, Portugal, região cuja história se funde também com a da indústria de materiais como a cortiça, a cerâmica e o papel.

O PRIMA assenta numa combinação de indústria, design e ciência, focando-se em repensar a reutilização com base na investigação e criati-

vidade. No caso da cortiça, conforme defendem os parâmetros do projeto, é uma super-heroína de sustentabilidade e colocá-la no lixo depois de ter cumprido o seu objetivo não faz justiça a este material sustentável. Em vez disso, o PRIMA propõe-se a fazer uso do seu potencial e a dar-lhe uma nova vida, cumprindo o seu paradigma de economia circular. ●

PRIMA

Parque Solar Flutuante do Alqueva, um projeto vencedor



O Parque Solar Flutuante do Alqueva foi o vencedor da categoria Inovação nos Prémios Europeus de Energia Sustentável 2023, uma distinção atribuída pela Comissão Europeia na abertura da Semana Europeia da Energia Sustentável, o maior evento anual dedicado às energias renováveis na Europa.

Desenvolvido pela EDP em parceria com a Amorim Cork Composites e a Isigenere, este é o maior Parque Solar da Europa numa albufeira de barragem. Inclui 11 mil painéis e 25 mil flutuadores que combinam cortiça com polímeros reciclados, o que contribui para reduzir o peso da plataforma e diminuir a pegada de carbono. A distinção, que foi entregue pela comissária europeia para a Energia, Kadri Simson, representa o reconhecimento oficial da vanguarda tecnológica e inovação do projeto no âmbito da energia sustentável e transição energética.

Na FICOR, a APCOR reforçou o mote “A cortiça guarda todas as coisas boas”

A APCOR MARCOU PRESENÇA NA EDIÇÃO DA FICOR - FEIRA INTERNACIONAL DA CORTIÇA, QUE DECORREU EM CORUCHE DE 25 A 28 DE MAIO.

Sob a divisa “A cortiça guarda todas as coisas boas”, no stand da APCOR, os participantes do evento tiveram a oportunidade de ser fotografados como se estivessem no interior de uma garrafa vedada com cortiça. E porque “A cortiça guarda todas as coisas boas”, inclusive os melhores momentos, a adesão foi plena, nesta que é uma iniciativa já com alguma tradição e muito bem acolhida pelos participantes. A edição deste ano daquela que é a maior feira de cortiça nacional, foi dedicada ao Ano Europeu das Competências, com um vasto programa de eventos temáticos, culturais e gastronómicos a complementar a presença dos habituais expositores, produtores, transformadores e agentes económicos nacionais e estrangeiros da fileira da cortiça.

Nas palavras de Susana Cruz, vereadora da Câmara Municipal de Coruche, «É legítimo que, sendo Coruche a Capital Mundial da Cortiça, seja este o local privilegiado para realizar e acolher o único certame nacional dedicado ao recurso natural da cortiça», um certame que, também nas suas palavras, constitui «um investimento acrescido, mais eficaz e inclusivo na formação e na melhoria de competências».

cork
Keeps all
the good
things inside.

#realcork #apcor #cork #cortiça #ficor2023
#capitalmundialdacortiça
#montadodesobroecortiça

uma iniciativa:

MONTADO DE SOBRO E CORTIÇA
Feira Internacional da Cortiça Coruche
APCOR Associação Portuguesa da Cortiça
coruche município

cork
Keeps all
the good
things inside.

#realcork #apcor #cork #cortiça #ficor2023
#capitalmundialdacortiça
#montadodesobroecortiça

uma iniciativa:

MONTADO DE SOBRO E CORTIÇA
Feira Internacional da Cortiça Coruche
APCOR Associação Portuguesa da Cortiça
coruche município

cork
Keeps all
the good
things inside.

#realcork #apcor #cork #cortiça #ficor2023
#capitalmundialdacortiça
#montadodesobroecortiça

uma iniciativa:

MONTADO DE SOBRO E CORTIÇA
Feira Internacional da Cortiça Coruche
APCOR Associação Portuguesa da Cortiça
coruche município

cork
Keeps all
the good
things inside.

#realcork #apcor #cork #cortiça #ficor2023
#capitalmundialdacortiça
#montadodesobroecortiça

uma iniciativa:

MONTADO DE SOBRO E CORTIÇA
Feira Internacional da Cortiça Coruche
APCOR Associação Portuguesa da Cortiça
coruche município

A Final Nacional F1 in Schools decorreu no Europarque

NOS DIAS 24 E 25 DE MAIO, O EUROPARQUE ENCHEU-SE DE EMOÇÃO E MOVIMENTO, PARA RECEBER A FINAL NACIONAL F1 IN SCHOOLS, QUE CONTOU COM A PRESENÇA DE 21 EQUIPAS

Considerada a maior prova STEM (Science, Technology, Engineering, Maths), à escala mundial, o F1 in Schools é um concurso internacional multidisciplinar, que incentiva as jovens equipas a conceber um carro de Fórmula 1 em miniatura, de acordo com regulamentos específicos, tendo em conta fatores de sucesso de uma empresa de base tecnológica (tecnologias, manufatura aditiva, comunicação, gestão, marketing e empreendedorismo). Os veículos destinam-se a competir em pista, ao longo de 20 metros, até ao máximo de 80 quilómetros por hora.

Uma das 21 equipas apuradas nas finais regionais foi a Falcon Squad do Cincork – Centro de Formação Profissional da Indústria de Cortiça, sagrando-se vencedores os Nexteam-k Racing, os representantes de Portugal, na final mundial em Singapura, em setembro de 2023. Refira-se, finalmente, que o Pense Indústria i4.0 (2020/2023), correspondente à região CTCOR, estendeu-se a 14 escolas dos municípios de Santa Maria da Feira, Ovar, Espinho Estarreja e Oliveira de Azeméis, com 1815 alunos



Equipa vencedora da Final Nacional - Nexteam-k Racing



Equipa do Cincork - Falcon Squad



Stand da equipa do Cincork - Falcon Squad

envolvidos no projeto PI i4.0; 58 equipas F1 in Schools; e 56 equipas - Isto é uma ideia - IoT. Subsequentemente, na conclusão de mais um ciclo, foi também no Europarque que, cerca de um mês antes da grande final, o CTCOR organizou a final regional F1 in Schools. Assim, foram 25 as equipas entrarem em concurso no dia 27 de abril, das quais foram

apuradas 3 para a final nacional. Quanto à final regional do concurso IoT - Isto é uma ideia -, também no âmbito desta iniciativa do PENSE Indústria, decorreu no dia 4 de abril, no auditório da junta de freguesia de Santa Maria de Lamas, e contou com um total de 15 equipas que se encontravam a concurso. Todos estão de parabéns! ●

www.EGITRON.pt



HARDWARE
Equipamentos de Controlo da Qualidade
Sistemas avançados de Visão Artificial
Sistemas integrados
Projetos de automação à medida do cliente

SOFTWARE
Controlo Estatístico do Processo
Controlo do Produto Acabado
Aquisição Automática
Business Intelligence

MARCAS
Representação de um conjunto de marcas
no âmbito do Controlo da Qualidade

Rua Central da Vergada, 1280
4535-166 Mazelos VFR
tel. (+351) 227 471 120
→ info@egitron.pt

Controlo da Qualidade de Produtos e Processos



EXTRA

O Módulo **EXTRA** do AonTakeCare coloca à disposição das empresas um pacote de coberturas e serviços de assistência destinados aos colaboradores das empresas, para estarem mais protegidos.

Cobertura Covid-19

Subsídio diário em caso de internamento
Assistência à pessoa segura

mais informações: marketing@aon.pt

Cork Welcome Center acolhe sessão de encerramento do Cork2Cosmetics

FOI NO CORK WELCOME CENTER QUE, NO DIA 26 DE JUNHO, DECORREU A SESSÃO OFICIAL DE ENCERRAMENTO DO PROJETO CORK2COSMETICS.

O Cork2Cosmetics é um projeto promissor que ambiciona a valorização de subprodutos resultantes da indústria corticeira para a criação e desenvolvimento de novos ingredientes cosméticos naturais. Para esse desafio revolucionário no setor da cortiça, o Projeto Cork2Cosmetics, financiado pelo programa Portugal 2020, assentou numa parceria entre a Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto (FFUP) e a indústria corticeira Dimas&Silva.



No âmbito deste projeto, subprodutos como o pó de cortiça e a água de cozedura foram avaliados em termos de caracterização físico-química e microbiológica, com obtenção de extratos bioativos e de pigmentos, e avaliação da bioatividade, do perfil de segurança e da qualidade dos novos ingredientes.

Durante a sessão de encerramento, Isabel Martins de Almeida, docente da FFUP e investigadora principal do projeto, salientou as potencialidades de sustentabilidade e inovação que este projeto encerra em si com a valorização dos subprodutos da indústria corticeira. Seguiu-se a apresentação dos resultados científicos alcançados com o Cork2Cosmetics, pelas investigadoras Sandra Mota, Ana Torres, Cláudia Pinto e Liliana Rego.

Coube a Domingos Ferreira, diretor da FFUP concluir o tema, sublinhando a importância deste tipo de parcerias entre a academia e as empresas.

O evento encerrou, com os elogios dos participantes ao inovador Cork Welcome Center da APCOR, o espaço ideal para acolher este tipo de eventos e que se encontra ao dispor dos associados da APCOR.

Mais sobre o projeto em: cork2cosmetics.pt

João Rui Ferreira, “Convidado Extra” na Rádio Observador

João Rui Ferreira, secretário-geral da APCOR, foi o “Convidado Extra” do programa de João Paulo Sacadura na Rádio Observador. A emissão, que foi para o ar em direto no dia 1 de junho foi, totalmente dedicada ao tema da cortiça.

Numa conversa informal e muito dinâmica, João Rui Ferreira respondeu às questões do entrevistador, que incidiram um pouco sobre tudo o que é possível fazer com este que é provavelmente “o material natural mais sofisticado do planeta...”, conforme descreve a apresentação do programa. Desde as diferentes aplicações que hoje são possíveis

encontrar em ou com cortiça, à tecnologia por detrás do desenvolvimento e produção das aplicações, aos novos avanços no conhecimento científico do sobreiro e da cortiça, à estratégia e os números ambicionados pelo setor...enfim, o programa tornou-se curto para tanta matéria, visto o interesse que a cortiça desperta!

João Rui Ferreira, não terminou sem sublinhar como é essencial ir para o mundo dizer o que fazemos e abrir novos horizontes, sendo a comunicação uma chave essencial nesse sentido e que a APCOR, dotada de uma equipa empenhada e motivada, é o porta-voz máximo

da cortiça no mundo, sem descurar o papel fundamental da comunicação interna, que promove o orgulho de quem trabalha na área. No final da entrevista, ficou o repto da visão de crescimento do setor na mobilidade e nos transportes e a aposta da cortiça enquanto cosmético, uma das áreas em investigação, bem como outras que elevarão ainda mais tudo o que a cortiça tem trazido de bom ao mundo.

Para ouvir na íntegra:

<https://www.facebook.com/ObservadorOnTime/videos/582946003907141>

A cortiça em reportagem, na ZDF Alemanha

No dia 10 de junho, o Heute Journal, transmitido no canal alemão ZDF, exibiu uma reportagem filmada em Portugal, da autoria de Anne Arend, conceituada jornalista desta que é considerada uma das mais importantes estações de televisão pública da Alemanha. A peça sobre o sector da cortiça em Portugal, com a duração de cerca de 2 minutos, debruçou-se sobre o papel essencial do montado no mundo, demonstrou o processo de descorticação e respetiva explicação do seu conceito. A reportagem deixa também ao público alemão a mensagem de que Portugal é o maior exportador mundial de cortiça.

A reportagem integra ainda uma entrevista de enquadramento do setor pelo secretário-geral da APCOR, João Rui Ferreira.

Kork-Industrie vor großen Herausforderungen



Kork-Industrie vor großen Herausforderungen



Para rever em:

<https://www.zdf.de/nachrichten/heute-journal-update/kork-portugal-industrie-100.html>

A APCOR esteve em ...

AMEIXIAL

No dia 28 de abril, João Rui Ferreira, secretário-geral da APCOR, participou na sétima e última sessão participativa, no âmbito do projeto «Missão Natureza 22» do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas. No papel de orador convidado, João Rui Ferreira lançou o debate no contexto do Objetivo 7 da iniciativa – Inovar no Investimento em Biodiversidade, evidenciando a importância dos incentivos financeiros para o desenvolvimento de atividades económicas sustentáveis no território, no sentido da conservação do património natural e gestão ativa da biodiversidade.

PINHEL

No dia 12 de maio, a APCOR participou na Cerimónia de Entrega de Prémios da 10ª Edição do Concurso Vinhos de Portugal, uma iniciativa que é organizada anualmente pela ViniPortugal, com foco em promover a produção vitivinícola portuguesa e distinguir os melhores vinhos produzidos no nosso país. A cerimónia decorreu no Centro Logístico de Pinhel, onde este ano se apuraram como mais premiadas as regiões do Douro e Alentejo.

Refira-se que este é um dos eventos mais significativos para o setor a decorrer em Portugal, já que constitui uma oportunidade de excelência no reconhecimento da qualidade dos vinhos nacionais e na promoção e partilha de experiências entre produtores, especialistas nacionais e internacionais de vários quadrantes relacionados com o setor vitivinícola.

Além do mais, os vinhos distinguidos com as medalhas Grande Ouro e Ouro têm presença garantida em alguns dos principais eventos internacionais que decorrem ao longo deste ano, levando a produção nacional aos mercados de exportação.

PORTO

O lançamento oficial da QSP Summit 2023, teve lugar no dia 17 de maio, antecedendo aquela que é considerada a “maior conferência de gestão e marketing da Europa”. A APCOR foi convidada para esta cerimónia de lançamento, onde foi apresentada a agenda de trabalhos desta edição e onde os convidados puderam assistir à comunicação do Professor Doutor Luís Valente de Oliveira, uma reconhecida e prestigiada personalidade, detentor de um vasto e notável currículo como engenheiro, professor universitário, educador, gestor e político. Este ano o mote do evento, que decorreu posteriormente de 27 a 29 de junho, foi o futuro da liderança, “Shaping The Future Leadership”, tema que evocou a importância de uma liderança alinhada com os desafios de um mercado em permanente mudança.

QUELUZ

A Sessão de Encerramento da «Missão Natureza 22», iniciativa organizada pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas que decorreu no dia 22 de maio, contou com a participação da APCOR, na pessoa de João Rui Ferreira. O evento teve lugar no Palácio Nacional de Queluz, no dia em que se assinalou também o Dia Internacional da Biodiversidade e onde esteve presente o Ministro do Ambiente e da Ação Climática, Duarte Cordeiro e o Secretário de Estado da Conservação da Natureza e Florestas, João Paulo Catarino.

Quanto ao âmbito da iniciativa que pretende integrar o tema da biodiversidade na agenda política, espera-se que tenha impacto na atualização da Estratégia Nacional para a Biodiversidade e na determinação de prioridades na aplicação dos financiamentos até 2027.

LISBOA

A APCOR foi convidada a fazer uma apresentação sobre o sector da cortiça, no dia 1 de junho, a um grupo de 20 profissionais

belgas da empresa Sense2Me, empresa de tecnologia profundamente comprometida com a sustentabilidade. No contexto de uma viagem de incentivo em Portugal organizada pela empresa, tiveram a oportunidade de conhecer mais de perto este nobre material, a cortiça, nas suas várias componentes, desde a extração, à transformação e comercialização, bem como todo um mundo de aplicações e inovações que caracterizam um setor altamente sustentável em que Portugal é incontestável líder mundial.

VILA NOVA DE GAIA

No âmbito do princípio de proximidade do mundo académico com as empresas, alinhado com o modelo da Porto Business School, a APCOR foi convidada por esta conceituada instituição de ensino para partilhar a sua visão de sustentabilidade, no que diz respeito à indústria da cortiça, com um grupo de 40 profissionais dinamarqueses. A ação aconteceu no dia 2 de junho, na cidade de Vila Nova de Gaia.

ESPINHO

O Hotel Solverde Spa & Wellness Center em Espinho recebeu, no 28 de junho, a primeira conferência organizada pela EGITRON, uma empresa especializada em soluções para o controlo da qualidade. Mais de 100 profissionais representantes de setores distintos assistiram à “Egitron Quality Conference”, onde os temas do tratamento de superfície de rolhas de cortiça e a gestão de equipamentos de monitorização e de medição foram os principais assuntos apresentados pelos oradores convidados, entre os quais, o secretário-geral da APCOR, João Rui Ferreira. A conferência culminou num debate entre oradores e participantes e com a ideia reforçada da necessidade de responder aos desafios de garantia de qualidade daquele que é um produto expoente da indústria vinícola, a rolha de cortiça.



OF **ON TOP**
THE TOP
WINES OF THE WORLD

THE BEST CLOSURE FOR THE EXPERIENCE OF DRINKING WINE SIGNIFIES QUALITY, NATURE,
AND CULTURE; A NATURAL CORK ATOP A GLASS BOTTLE FORMS THE MOST ELEGANT PACKAGE
AND ADDS VALUE TO WINE BECAUSE IT IS PREFERRED BY WINE LOVERS EVERYWHERE

WHAT'S TOPPING YOUR WINE?



COMPETE
2020

PORTUGAL
2020



WWW.100PERCENTCORK.ORG

